Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: DIFICULDADES ENFRENTADAS POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM FRENTE A PACIENTE COM TRANSTORNOS MENTAIS: ESTUDO DE CAS

Relatoria: Raicielly Abreu da Silva
Matheus Pedrosa da Silva
Marilene Pereira da Silva

Autores: Aline Santos Cordovil
Vanderson de Souza Pereira
José Carlos Ferreira Pinheiro Junior

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Durante a graduação em enfermagem é possível estudar casos desde o 4º semestre, permanecendo pelos próximos períodos até o final do curso. No presente relato, a paciente assistida apresentava transtorno mental, que é uma demanda cada vez mais frequente nas unidades de saúde. Estima-se que em todo planeta mais de 300 milhões de pessoas são afetadas por algum tipo de transtorno mental, estando associados a vários fatores, dentre os quais podemos destacar o estresse, hereditariedade, sobrecargas de trabalho, violência e atualmente esse índice tem aumentado em virtude da pandemia de Covid-19. Objetivo: Relatar as dificuldades vivenciadas por acadêmicas de enfermagem durante a assistência de uma paciente diagnosticada com transtorno bipolar em uma unidade hospitalar do município de Coari-Amazonas. Metodologia: O estudo foi realizado por 02 acadêmicas do 4º período da graduação em enfermagem da Universidade Federal do Amazonas, com supervisão de uma docente da referida universidade. Foram prestados cuidados de enfermagem durante 03 dias, ocorridos no Hospital Regional de Coari durante o mês de março de 2022. A paciente em questão foi assistida pelas alunas de forma integral no período em que contemplou o horário de estágio. Resultados: Prestar assistência em saúde mental é desafiador até mesmo para um profissional graduado, tendo em vista que durante a graduação em enfermagem a temática não é vista por um período mais prolongado, sendo abordada apenas em uma disciplina durante o 6º semestre. Ao mesmo tempo, estar cursando faculdade na área de saúde é se preparar para encarar eventuais adversidades desde o início dos primeiros contatos com o paciente. Considerando esses fatores, a experiência foi de grande valia para as acadêmicas, pois puderam conhecer e enfrentar os desafios que a assistência a um paciente com transtornos mentais pode trazer, fato que será enriquecedor para o decorrer da formação profissional. Conclusão: Os estágios durante a graduação auxiliam na aquisição de conhecimentos sobre patologias diversas, moldando o futuro profissional a saber lidar com várias eventualidades. No entanto, é importante possuir conhecimento teórico para poder ir a campo prestar os cuidados de enfermagem, neste sentido, devido ao grande aumento de pacientes vivendo com transtornos mentais é essencial abordar a temática desde o início da faculdade, visto que é um problema em exponencial crescimento.